
Associação Terra Mãe

Relatório de atividades - 2016



RELATÓRIO ELABORADO POR:
GASAL

Sob o lema "em cada criança uma esperança" e com a **missão** de estar ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades, comprometemo-nos a fazer cada dia, mais e melhor.

Obrigado a todos.



www.terra-mae.pt

Índice

1. Associação Terra Mãe.....	4
1.1 Objetivo geral	4
1.2. Missão, Visão e Valores da Organização	4
1.3. Historial.....	5
1.3.1. Organograma	6
1.3.2 . Órgãos sociais triénio 2017/2020	7
2. DAS – Divulgação e organização de atividades sócio culturais.....	8
3. Candidaturas e projetos	16
4. SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - GASAL.....	18
4.1 - Caracterização da resposta social Serviço de Atendimento e acompanhamento social.....	20
4.2. Objetivos gerais	21
4.3. Princípios orientadores.....	21
4.4. Identificação das entidades colaboradoras	22
4.5. Metodologia	23
4.6 Áreas de intervenção.....	24
4.7. Atendimento/Acompanhamento psicossocial – dados estatísticos 2016.....	25
4.8. Intervenção individualizada - Despiste, avaliações e acompanhamentos de psicologia.....	30
4.9. Mediação sócio educativa	33
4.9.1 Grupos de competências pessoais e sociais	33
4.10. Banco de apoio (Banco de Apoio, Cabaz de Natal).....	35
4.11. Animação sócio educativa e recreativa	38
4.11.1. Dia da família.....	38
4.12. Parcerias	40
4.12.1 – Rede Social.....	40
4.12.2. NLI – Núcleo Local de Inserção	40
4.12.3. Rede Construir Juntos.....	41
4.12.4. RIIDE – Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora	42
4.12.5. EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza – Núcleo de Évora	42
4.12.6. Grupo de intervenção integrada.....	43
4.12.7. Rede de Parceiros Prevenção do Alcoolismo do concelho de Viana do Alentejo	43
4.12.8. CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	44
4.12.8.1. Atividade - Direito a ser feliz	44

1. Associação Terra Mãe

1.1 Objetivo geral

Construção e manutenção de um Lar e Centro de Acolhimento para crianças e jovens.

1.2. Missão, Visão e Valores da Organização

Missão - Estar ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades.

Visão - Reconhecida como Associação de referência na implementação de políticas e práticas de intervenção social, terapêutica e educativa.

Valores:

Profissionalismo - Responsabilidade e empenho em assumir as diferentes funções.

Proximidade - Privilegiar uma relação de confiança oferecendo um serviço que responda à especificidade de cada um.

Transparência - Cumprimento de um trabalho com base na autenticidade.

Inovação - Assumir o compromisso de implementar novas atividades para uma efetiva mudança e adequação à realidade.

Eficácia - Procura comum do progresso/crescimento/ desenvolvimento da Associação.

1.3. Historial

A Associação Terra Mãe surgiu com o objetivo máximo de construir e manter um Lar e Centro de Acolhimento Temporário (CAT) para crianças e jovens em situação de perigo. Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (DR nº 1, III Série de 2 de Janeiro de 2002), foi constituída a 31 de Maio de 2001 (DR nº 155, III Série de 6 de Junho de 2001).

De momento, a Associação tem quatro setores de intervenção que se entrecruzam nos seus objetivos:

- **GASAL - Gabinete de Ação Social de Alcáçovas,**
- **ELI - Equipa Local Intervenção Precoce** (por indicação da Segurança Social – IP, o relatório desta resposta social será elaborado num documento em separado),
- **DAS - Divulgação e organização de atividades sócio culturais,**
- **Projetos e candidaturas.**

A Associação é financiada desde 2004 pelas participações da Segurança Social (Acordo atípico para resposta social atendimento/accompanhamento social financiado a 80% e Acordo atípico para a medida de intervenção precoce para 35 crianças (desde Janeiro de 2008), uma participação da Câmara Municipal de Viana do Alentejo no valor de 350€ mensais, desde Janeiro de 2008, sendo que a partir de Janeiro de 2010 esta participação passou a ser de 400€, um apoio anual de 1000€ por parte da Junta de Freguesia de Alcáçovas bem como alguns apoios esporádicos das Juntas de Freguesia de Viana do Alentejo e Aguiar, donativos, receitas de atividades e quotas dos sócios. Registamos assim algum défice no financiamento, tendo em conta as despesas mensais correntes e o objetivo máximo – construir um Lar e Centro de Acolhimento Temporário.

No dia de hoje a Associação promove a resposta social atendimento/accompanhamento social - GASAL - Gabinete de Ação Social de Alcáçovas e a medida de intervenção precoce – Equipa Local de Intervenção (ELI), respostas devidamente protocoladas com o ISS – Centro Distrital de Évora.

O crescimento do trabalho do GASAL e da ELI tem sido visível de ano para ano. O envolvimento em várias parcerias da área social quer no concelho quer no distrito tem contribuído para tal.

Pensamos que é reconhecido por todos o impacto que as experiências e oportunidades oferecidas às famílias têm face à sua melhoria de vida. Assim, uma intervenção multidisciplinar e intersectorial acompanhada de um treino de competências sociais e parentais, poderá prevenir ou atenuar condições primárias e secundárias nefastas ao desenvolvimento e à qualidade de vida das famílias que acompanhamos.

1.3.1. Organograma



1.3.2 . Órgãos sociais triénio 2017/2020

Assembleia Geral

Presidente – Sara Cristina Cupido Carmo Grou Sim Sim Pajote	Sócio Nº 59
1º Secretária – Marília de Jesus Vaz Rasquinho	Sócio Nº 28
2º Secretário – Francisco José Maia Marujo	Sócio Nº 15

Direção

Presidente – João Luís Batista Penetra	Sócio Nº 5
Vice - Presidente - Maria Gertrudes Salsinha Neves Garcia	Sócio Nº 7
Secretário – Palmira da Visitação Cartaxo Candeias Mareco	Sócio Nº 11
Tesoureiro - Maria Rosete Serra Porfírio Marujo	Sócio Nº 14
Vogal - Alexandra Isabel Morais Valido Maia Galvão	Sócio Nº 73

Conselho Fiscal

Presidente – Maria Fortunata Sim Sim Baptista Banha	Sócio Nº 16
1º Vogal – Maria D’Aires Vera Figueira Vilela	Sócio Nº 74
2º Vogal – Luísa Telo Ribeiro Silva	Sócio Nº 63



2. DAS – Divulgação e organização de atividades sócio culturais

No exercício de 2016, a Associação Terra Mãe consolidou o trabalho que tem vindo a realizar nos últimos 15 anos em todo o concelho de Viana do Alentejo.

Numa perspetiva de participação ativa e de trabalho concertado com as várias entidades do concelho, a Associação participou em várias atividades sócio culturais do concelho, como são as feiras francas e atividades organizadas pela Câmara Municipal e Juntas de Freguesia. Exemplo disso são a participação e coorganização da Romaria do Espírito Santo de forma a contribuir para a preservação da tradição e para a divulgação e angariação de fundos para a Associação.

ALCÁÇOVAS
Romaria do Espírito Santo e
Festas em Honra de Nossa Senhora da Esperança
15 de maio de 2016
A RECEITA REVERTERÁ A FAVOR DA S.U. ALCÁÇOVENSE, ASS. TERRA MÃE E FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL.

07h30 – Peregrinação a N.ª Sr.ª da Esperança – Saída dos Peregrinos junto à Igreja Matriz
08h00 – Repeique Festivo dos Sinos
08h30 – Procissão da Igreja Matriz até ao Rossio com a Imagem de N.ª Sr.ª da Esperança
09h00 – Concentração e cortejo a Cavalos com a Imagem de N.ª Sr.ª da Esperança até ao Convento (partida da rotunda do Chocalho)
11h30 – Eucaristia seguida de Procissão até ao Sr. da Pedra
15h00 – Arraial Popular com Edgar Baleição
16h30 – Orquestra Tradicional da Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense
17h00 – Continuação do Arraial Popular com Edgar Baleição
19h00 – Terço na Igreja de N.ª Sr.ª da Esperança
20h00 – Cortejo Automóvel com a Imagem de N.ª Sr.ª da Esperança até à Capela de S. Pedro
21h00 – Procissão das Velas com a Imagem de N.ª Sr.ª da Esperança da Capela de S. Pedro até à Igreja Matriz

NO CONVENTO HAVERÁ EMERADO SERVIÇO DE BAF, PASTELARIA, GUERNESE E VENDA DE ARTIGOS RELIGIOSOS
OS PROCESSIONES SERÃO ABENÇURADOS PELA BANDEIRA DE MÚSICA DA SOCIEDADE UNIÃO ALCÁÇOVENSE
Junto à Igreja do convento e no recinto das festas é expressamente proibida a venda de artigos estranhos à comissão
A Comissão não se responsabiliza por qualquer acidente ocorrido durante a festa

Participantes:
 - Cerveja Romaria
 - PAPERARIA SALSINHA
 - MINI MERCADO GROSSO
 - Café S. Pedro
 - Espaço Colômbia
 - CASA SANTO ROBERTO
 - JOSE ELIPE CRUZ
 - Fincação Morteza
 - GALINHO E FILHO LMA
 - FELICIANO SERRÃO DA MATA SANTOS
 - CAfé - Restaurante "ESPERANÇA"
 - Loja da Carolina
 - Farmácia de Medicamentos
 - CA Crédito Agrícola
 - Associação Terra Mãe
 - Câmara Municipal de Viana do Alentejo
 - Junta de Freguesia de Alcaçovas

Em 2016, após 15 anos de trabalho, e com a NOSSA sede construída de raiz (com o apoio do Município de Viana do Alentejo - 15% do valor da obra, e do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, designado por PRODER - medida nº 3.2, ação nº 3.2.2 «Serviços básicos para a população rural», que apoiou com 75% do investimento), conseguimos manter a dinâmica prevista através do desenvolvimento das atividades programadas, no sentido da melhoria do trabalho em prol da população do concelho:

- Campanha “Um MIMO em troca de um sócio”;
- Manutenção do site e da página de Facebook da Terra Mãe;
- Campanha “Em cada criança um esperança” (o nosso lema);
- Apoio na organização de sessões de recolha de sangue;

- Coorganização da Romaria do Espírito Santo;
- Participação na 11ª Semana da Prevenção dos Maus-tratos infantis (Org . ELI);
- Comemoração do aniversário da Associação – Há festa na rua;
- Participação na XIX Semana Cultural de Alcáçovas;
- Apoio na Campanha – Papel por Alimentos – Banco alimentar contra a fome – delegação de Évora;
- Recolhas do Banco Alimentar;
- Colaboração – Atividades de verão – Summer;
- Noite de Fados;
- Apresentação de dois livros nas nossas instalações .


<p>Encontro com o poeta alentejano Filipe Chinita Apresentação do livro</p>  <p>leonor leonoreta ensaio de ternura novela poética filipe chinita</p>	<p>CONVITE</p> <p>A Associação Terra Mãe e a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo têm a honra de convidar V.Ex.ª para a apresentação do livro</p> <p><i>leonor leonoreta.ensaio de ternura</i> de Filipe Chinita</p> <p>Dia 19 de março de 2016, pelas 21:30h Sede da Associação Terra Mãe Alcáçovas</p>	<p>Encontro com a poeta alentejana Arlinda Mártires</p> 	<p>CONVITE</p> <p>A Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e a Associação Terra Mãe têm a honra de convidar V.Ex.ª para o encontro com</p> <p>Arlinda Mártires no Dia da Mulher</p> <p>Dia 8 de março de 2016, pelas 21:00h</p> <p>Local: salão da Associação Terra Mãe, Alcáçovas</p>
			

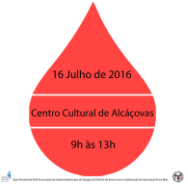


Noite de Fados Alcáçovas
29 janeiro 2016 | 21h00
BILHETES: 15 FADOS COM CESA
CASA SANTOS MURTEIRA
ORGANIZAÇÃO: Associação Terra Mãe
APOIO: [Logos of supporting organizations]
FADISTAS: [Grid of performer portraits]
Músicos:
Guitarra - José de Sousa
Viola - José Geadas
Viola Baixo - Joaquim Espiga
MARCACÕES: 266 954 688



Quadro nº 1 - Atividades desenvolvidas – DAS - Divulgação e organização de atividades sócio culturais

Atividades	Objetivos	Local e data	Colaboradores
<p>Campanha “Um MIMO em troca de um sócio”</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Despertar a consciência dos cidadãos para a importância da participação ativa e empenhada nas associações; <input type="checkbox"/> Aumentar o número de sócios; <input type="checkbox"/> Angariar fundos. 	<p>Todo o ano</p>	
<p>Manutenção do site e da página de Facebook da Terra Mãe</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação; <input type="checkbox"/> Ajudar a desenvolver a consciência de cidadania; <input type="checkbox"/> Angariar fundos. 	<p>Todo o ano</p>	
<p>Campanha “Em cada criança um esperança” (o nosso lema)</p> 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Motivar o maior número de pessoas a consignar 0.5% do seu IRS para a nossa Instituição; <input type="checkbox"/> Angariar fundos. 	<p>Todo o ano</p>	

<p>Apoio na organização de sessões de recolha de sangue</p> <p>Recolha de Sangue</p> <p><small>para quem DOA em alguns minutos. Para Quem Recebe é Uma Vida.</small></p> 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ajudar a desenvolver a consciência de cidadania; <input type="checkbox"/> Dinamizar a população local para aderir à dádiva de sangue; <input type="checkbox"/> Apoiar a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do distrito de Évora. 	<p>- julho no Centro cultural de Alcáçovas – 15 dadores efetivos</p> <p>- novembro no Centro Cultural de Alcáçovas – 24 dadores efetivos</p>	<p>- Associação de Dadores Benévolos de Sangue do distrito de Évora</p> <p>-Câmara Municipal de Viana do Alentejo.</p>
<p>Coorganização da Romaria do Espírito Santo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento da Associação; <input type="checkbox"/> Angariar fundos tendo em vista a prossecução dos objetivos da Associação. 	<p>24 de maio</p>	<p>- Sociedade União Alcaçovence;</p> <p>- Paróquia de Alcáçovas;</p> <p>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo;</p> <p>-Junta de Freguesia de Alcáçovas.</p>
<p>Participação na 11ª Semana da Prevenção dos Maus-tratos infantis (Org . ELI)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação; <input type="checkbox"/> Mobilizar a comunidade para a tarefa de bem tratar as crianças e jovens. 	<p>25 a 31 de maio</p>	<p>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo;</p> <p>-Junta de Freguesia de Alcáçovas;</p> <p>- Agrupamento de escolas de Viana do Alentejo ;</p> <p>- Centro Social e Paroquial de Alcáçovas;</p> <p>- Centro Imaculado Coração de Maria.</p>
<p>Comemoração do aniversário da Associação – Há festa na rua</p>	<p>Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação das atividades da Associação.</p>	<p>4 de junho</p>	<p>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo;</p> <p>- Junta de Freguesia de Alcáçovas.</p>

<p>Participação na XX Semana Cultural de Alcáçovas</p>	<p><input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação;</p> <p><input type="checkbox"/> Contribuir para o desenvolvimento das capacidades/competências desportivas, criativas e de aprendizagem das crianças e jovens.</p>	<p>17 a 26 de junho</p>	<p>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo; -Junta de Freguesia de Alcáçovas.</p>
<p>Apoio na Campanha – Papel por Alimentos – Banco alimentar contra a fome – delegação de Évora</p>	<p><input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação;</p> <p><input type="checkbox"/> Sensibilizar para a recolha e reutilização de papel</p>		<p>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo; - Banco alimentar contra a fome – Delegação de Évora; - População em geral.</p>
<p>Recolhas do Banco Alimentar</p>	<p><input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação;</p> <p><input type="checkbox"/> Mobilizar a comunidade para a entreaajuda.</p>	<p>28 e 29 de maio – 1135,30 kg 3 e 4 de dezembro – 583,60 kg</p>	<p>- Banco alimentar contra a fome – Delegação de Évora; - Supermercados do concelho; - Escuteiros de Viana do Alentejo; - Associação Amigos Aguiarenses; - População em geral.</p>
<p>Colaboração – Atividades de verão - Summer</p>	<p><input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação;</p> <p><input type="checkbox"/> Contribuir para o desenvolvimento das capacidades/competências desportivas, criativas e de aprendizagem das crianças e jovens.</p>	<p>29 de junho a 21 de agosto</p>	<p>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo; - Junta de Freguesia de Alcáçovas.</p>

Noite de Fados	<input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação; <input type="checkbox"/> Angariação de fundos	29 de janeiro	Casa Santos Murteira Câmara Municipal de Viana do Alentejo Junta de Freguesia de Alcáçovas
-----------------------	---	---------------	--

2.1.1 Aniversário Terra Mãe – Há festa na rua

No dia 4 de junho comemorámos, orgulhosamente, mais um aniversário da Associação Terra Mãe, o 15º.

Já são 15 os anos passados desde o dia em que um grupo de cidadãos decidiu prosseguir o sonho de criar e conquistar mais e melhor para a nossa população.

Imaginámos um lugar em que tudo serve o propósito de apoiar, de trabalhar com e para, de brincar e de nos levar à descoberta do universo que é a nossa terra e as nossas pessoas. O nosso projeto é para todos, surgiu para estar ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades.

Este ano comemoramos o aniversário do dia 4 de junho, para que os mais pequeninos (crianças e jovens) pudessem participar um programa especial, que contou com a presença de muitas personagens animadas, insuflável, balões, pinturas faciais e muita comidinha.

Recebemos ao início da tarde os nossos convidados especiais (cerca de 50 crianças) e passámos juntos uma tarde muito animada. Depois de muitas brincadeiras lanchámos todos juntos e ao final da tarde cantámos os parabéns à nossa instituição com várias entidades parceiras representadas.



2.1.2. Campanha – “Um mimo em troca de um sócio”

Este ano foi nosso objetivo despertar a consciência de TODOS para a importância de uma participação ativa e empenhada na nossa Associação. Com o objetivo máximo de aumentar o número de sócios para enriquecer o potencial humano da Terra Mãe, participámos em eventos públicos e sensibilizámos a nossa comunidade para aquilo que fazemos diariamente e como é importante para nós que a comunidade se envolva. Conseguimos 19 novas propostas de sócios, o que para nós foi uma enorme vitória. Contamos hoje com mais potencial humano, mais cidadãos interessados pelo nosso trabalho o que nos deixa sempre mais confiantes e orgulhosos.



MIMO “Pulseira Terra Mãe”

2.1.3. – Atividades de verão – SUMMER

A Associação Terra Mãe colaborou mais um ano nas atividades organizadas pela Junta de freguesia de Alcáçovas para o verão 2016. Apoiamos pontualmente as atividades que decorreram de junho a agosto de 2016 com a dinamização de algumas atividades lúdico pedagógicas pelos técnicos afetos à Associação.



3. Candidaturas e projetos

3.1. Projeto EQUO

Decorrente do Projeto “EQUO – Igualdade de Género na Economia Social e Solidária” desenvolvido no âmbito do Programa Cidadania Ativa, financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu - EEA Grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian, promovido pela Questão de Igualdade – Associação para a Inovação Social, com sede em Lisboa, que teve início em 2015 e terminou a 31 de março de 2016 foi-nos possível que:

- Os técnicos e dirigentes frequentassem 1 ação de formação sobre Igualdade de Género;
- Fosse elaborado um diagnóstico organizacional face à situação da Igualdade de Género e Conciliação familiar e pessoal e a vida profissional;
- E Elaborar um Referencial Prático para a implementação e gestão do Princípio da Igualdade de Género;

Através desta parceria, foi-nos também possível elaborar uma candidatura ao POISE - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos que atuam no âmbito da promoção da igualdade de género e da prevenção e combate à violência doméstica e de género e ao tráfico de seres humano

3.2. Candidatura POISE

O Projeto De que cor é o teu mundo? Assume-se como uma estratégia de sensibilização de base comunitária, assente no empowerment, dos/as jovens residentes no concelho, sensibilizando-os/as para a quebra de estereótipos de género e tornando-os/as agentes de sensibilização na comunidade, para que no futuro homens e mulheres possam viver num mundo neutro em que a cores tradicionalmente associadas à mulher e ao homem, não constituam fontes de desigualdade na sociedade, mas sim de liberdade de escolha e de poder de decisão.

Foi uma candidatura efectuada em parceria com a Questão de Igualdade – Associação para a Inovação Social, que não foi aprovada, mas para a qual aguardamos resposta à nossa contestação à pontuação atribuída.

3.3. Construção de garagem, arrecadação e muro vedação

No ano 2016 a Terra Mãe iniciou a elaboração de um projeto para construção de uma garagem, uma arrecadação e um muro vedação. Esta futura obra tem como objectivo contribuir para a ampliação do edifício da Associação, bem como zelar pela sua segurança, através da construção de um muro vedação em redor de todo o terreno propriedade da Terra Mãe, bem como ter um espaço para estacionar adequadamente as viaturas e arrumar equipamentos e materiais.

3.4. Protocolo parceria com Associação Amigos de Alcáçovas

No decorrer das atividades que temos vindo a desenvolver em parceria com a Associação Amigos das Alcáçovas, nomeadamente com o projeto Alcáçovas Outdoor Trail's, foi assinado no mês de Abril de 2016 um protocolo que define a colaboração entre as duas entidades.

4. SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - GASAL

O SAAS é um espaço de atendimento/accompanhamento social de primeira linha que responde a situações de vulnerabilidade e exclusão social bem como de emergência social. A equipa técnica é constituída por uma Assistente Social e uma Psicóloga Clínica.

Pode dizer-se que somos o que hoje em dia se chama: um “serviço de referência”. Um serviço privilegiado, que atua de forma individualizada principalmente ao nível do atendimento/accompanhamento social, da mediação (mediação entre a população e as instituições/apoios) e da prevenção e resolução de problemas sociais.

A intervenção do GASAL tem passado essencialmente por reforçar as competências pessoais dos intervenientes no sistema familiar das crianças e jovens através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade. Promover a mediação entre a família e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação e a mudança pretendida é outro dos nossos objetivos. Ilustrativo desta nossa dinâmica podemos apontar a participação ativa no Núcleo Local de Inserção, o trabalho semanal com crianças, jovens e respetivas famílias (Acompanhamento psicológico, trabalho psicossocial com famílias, Grupo de competências sociais, ações de formação, etc.), o trabalho interinstitucional com a Saúde, com a Equipa Local de Intervenção Precoce, Creches, Jardins de Infância, entre outros. Todas estas atividades podem ser inferidas no presente documento de uma forma mais pormenorizada.

Como facilitador desta dinâmica apontamos o facto de os técnicos estarem bastante próximos das famílias, próximos do seu local de residência, têm fácil acesso a todas as suas relações diárias (amizade, vizinhança, etc), o que faz com que se tornem “figuras profissionais de referência”. Tratando-se de uma freguesia com 2088 habitantes (Dados definitivos – CENSOS 2011, INE) existem uma série de condições que facilitam o estabelecimento de relações estreitas com as pessoas ou famílias. Estas estreitas e intensivas relações, funcionam como **estratégia de intervenção** junto das famílias.

Por alguns dos mesmos motivos, nomeadamente o facto de se estar a intervir num concelho com estas dimensões (5615 habitantes – Dados definitivos – CENSOS 2011, INE), também o trabalho interinstitucional se torna mais fácil (ou não, uma vez que existem menos recursos humanos e equipamentos sociais). Este facto é indispensável para que as intervenções sejam efetuadas a tempo útil, ao mesmo tempo que se conseguem rentabilizar serviços.

Assim, e de uma forma resumida, o papel e posição do GASAL na comunidade pode considerar-se privilegiado porque:

- Existe um conhecimento profundo por parte dos técnicos da realidade social, dos problemas, das necessidades, das atitudes, etc;
- As situações mais graves ao nível social são, muitas das vezes, detetadas através de outras solicitações, instituições, ou mesmo através de vizinhos e amigos e;
- Somos um serviço de atendimento direto à população no âmbito da ação social, com um corpo técnico qualificado.

A 31 de Dezembro de 2016 a resposta social apresentava **134 processos familiares ativos**, sendo que, pelo menos **42 famílias exigiram um acompanhamento continuado e sistemático** por parte da equipa. Consideramos ainda importante referir que a 12 indivíduos, para além de todo o acompanhamento psicossocial que foi prestado, é ou foi realizado um acompanhamento mais específico na área da psicologia.

O crescimento do trabalho do GASAL tem sido visível de ano para ano. Tal como já foi referido, o envolvimento na maioria das parcerias da área social tem contribuído para tal.

Pensamos que é reconhecido por todos o impacto que as experiências e oportunidades oferecidas às famílias têm face à sua melhoria de vida. Assim, uma intervenção multidisciplinar e intersectorial acompanhada de um treino de competências sociais e parentais poderá prevenir ou atenuar condições primárias e secundárias nefastas ao desenvolvimento e à qualidade de vida das nossas famílias mais problemáticas.

4.1 - Caracterização da resposta social Serviço de Atendimento e acompanhamento social

Identificação

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS

Designação

GASAL – Gabinete de Ação Social de Alcáçovas

Sede/Contactos

Loteamento Chão do Mocho, R. D. Martinho I, nº 2

Tlf/Fax: 266 954 688

E- mail: associacaoterramae@gmail.com

www.terramae.pt

Área de Intervenção

Família e Comunidade

Quadro nº 2 - Recursos Humanos GASAL

Categoria Profissional / Função	Nº de funcionários	Tempo de afetação (%)	Género	Nível de escolaridade	Antiguidade na inst.
Técnico Superior de Serviço Social (Coordenadora da resposta social)	1	100%	F	Pós-graduada	desde 2004
Técnico Superior de Psicologia Clínica	1	100%	F	Licenciatura	desde 2004
Administrativa	1	100%	F	12º ano	desde Out. 2006

4.2. Objetivos gerais

No decorrer do enquadramento institucional da resposta social, os objetivos da mesma resultaram em:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e das famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

4.3. Princípios orientadores

- Promoção da inserção social e comunitária;
- Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;
- Personalização, seletividade e flexibilidade de apoios sociais;
- Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos
- Valorização das parcerias para uma atuação integrada;
- Intervenção mínima, imediata e oportuna.

RESUMO: O GASAL surgiu com o objetivo principal de promover a família nas suas diferentes dimensões e o bem-estar necessário para o desenvolvimento saudável de crianças e jovens, através de uma resposta global e integrada às problemáticas que mais se evidenciem na comunidade.

4.4. Identificação das entidades colaboradoras

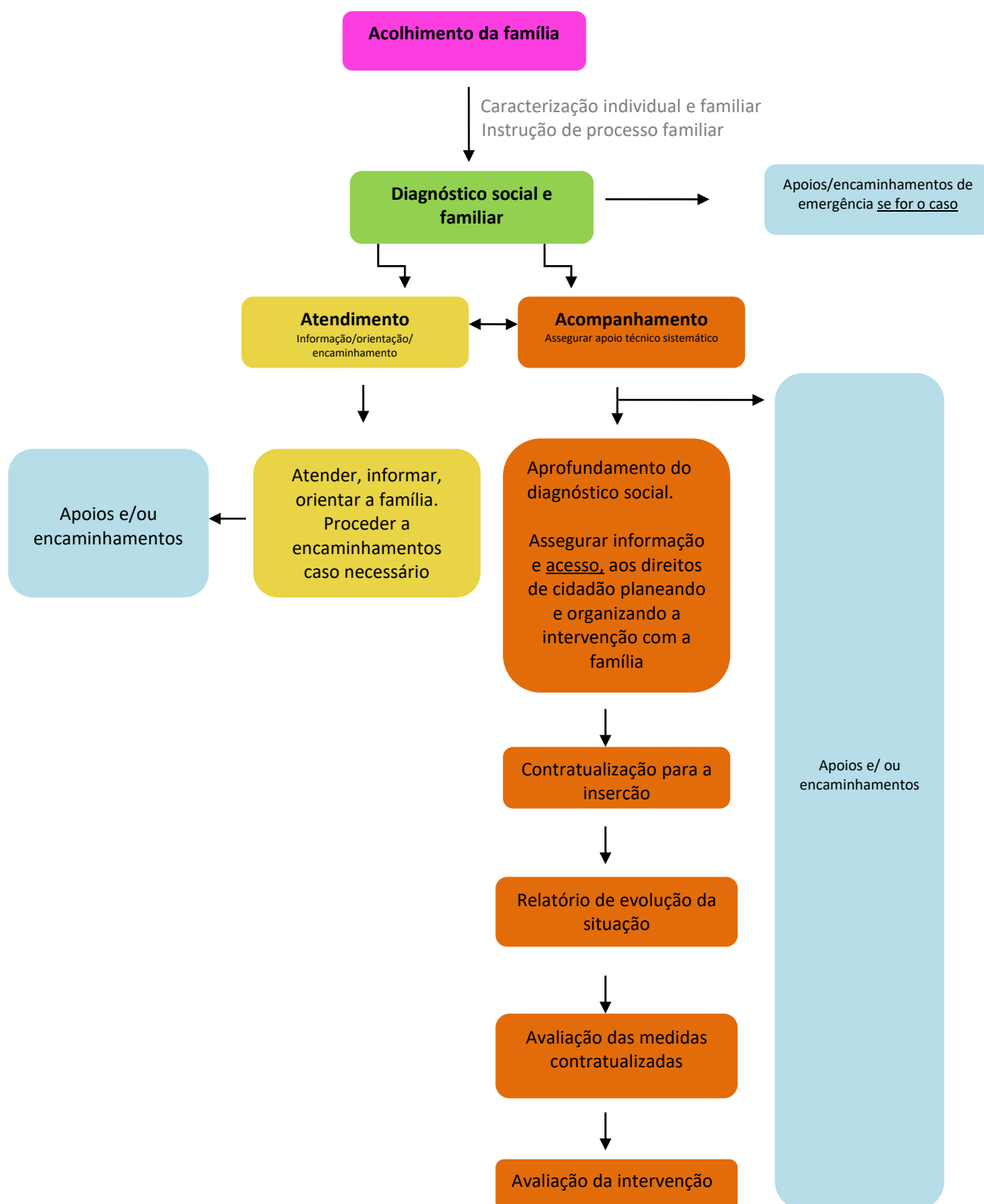
Aquando da implementação da resposta social (fevereiro de 2004) e certos de que nada se faz isoladamente, foram contactadas todas as forças vivas da comunidade, de forma a dar a conhecer os objetivos da Associação e mais concretamente da resposta social em causa. Este contacto teve como objetivo planear um trabalho interinstitucional de forma concertada.

Estamos convictos de que só através do conhecimento claro e direto da realidade social e através da transmissão/comunicação desse mesmo conhecimento entre instituições, se conseguirá realizar um trabalho realmente produtivo e útil para a população.

Sendo a Associação Terra Mãe uma IPSS, e mais concretamente o GASAL, uma resposta social financiada pelo Instituto de Segurança Social, desde logo foi estabelecido uma estreita parceria com o Serviço Local de Segurança Social de Viana do Alentejo. O Gabinete para além de ser parceiro na medida – RSI – Rendimento Social de Inserção, Rede Social, CPCJVA, trabalha ao nível do acompanhamento de famílias abrangidas por outro tipo de apoios. Toda a intervenção é realizada na base de um trabalho articulado com os restantes serviços implicados na área social:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> ISS- IP / Serviço Local de Segurança Social de Viana do Alentejo | <input type="checkbox"/> RIIDE – Rede de Intervenção Integrada do Distrito Évora – violência doméstica |
| <input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo | <input type="checkbox"/> IRS – Instituto de Reinserção Social |
| <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Alcáçovas | <input type="checkbox"/> EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza – Núcleo de Évora |
| <input type="checkbox"/> EAPN – delegação de Évora - Parceiros/Associados | <input type="checkbox"/> Outras Instituições locais e regionais (APPACDM Évora, APC de Évora, CRI de Évora, Tribunal de Évora, Hospital de Évora – Departamento de Saúde Mental, etc). |
| <input type="checkbox"/> Fundação O século | |
| <input type="checkbox"/> Fundação Eugénio de Almeida | |
| <input type="checkbox"/> Associação Chão dos Meninos | |
| <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Aguiar | |
| <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Viana do Alentejo | |
| <input type="checkbox"/> Centro de Saúde de Viana do Alentejo e extensão de Alcáçovas | |
| <input type="checkbox"/> Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo | |
| <input type="checkbox"/> IEFP de Évora | |
| <input type="checkbox"/> Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento integrado | |
| <input type="checkbox"/> Equipa local de intervenção precoce | |
| <input type="checkbox"/> Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas e Viana do Alentejo | |
| <input type="checkbox"/> Cáritas Diosanas de Évora | |
| <input type="checkbox"/> Centro Imaculado Coração de Maria | |
| <input type="checkbox"/> Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo | |
| <input type="checkbox"/> IAC - Rede Construir Juntos | |
| <input type="checkbox"/> Entreajuda | |
| <input type="checkbox"/> Banco Alimentar – Delegação de Évora – Alimentos e Campanha Papel por alimentos | |

4.5. Metodologia



4.6 Áreas de intervenção

Áreas de intervenção	
1 - Atendimento/acompanhamento Psicossocial	<input type="checkbox"/> Atendimento social (Informar, orientar, encaminhar) <input type="checkbox"/> Acompanhamento psicológico <input type="checkbox"/> Acompanhamento social <input type="checkbox"/> Escola da Criança
2 - Mediação sócio educativa	<input type="checkbox"/> Mediação escolar <input type="checkbox"/> Atendimento/Acompanhamento <input type="checkbox"/> Programa de competências pessoais e sociais
3 - Banco de apoio	Atribuição de bens às famílias carenciadas do concelho, devidamente identificadas pelos serviços sociais do concelho – Banco Alimentar / FEAC.
4 - Animação sócio-educativa	<input type="checkbox"/> Organização de atividades de ocupação de tempos livres em épocas de férias escolares; - Colónia de férias para crianças oriundas de famílias desfavorecidas do concelho; - Intercâmbios de Crianças/Jovens – Atividade da Rede Construir juntos.
5- Parcerias	<input type="checkbox"/> Responder de forma integrada aos problemas sociais através da articulação de serviços (Oferecer uma resposta estruturada, interinstitucional e multidisciplinar às problemáticas das famílias).
6 - Divulgação e fomento das atividades e objetivos do GASAL	<input type="checkbox"/> Participação em feiras e atividades culturais e recreativas. <input type="checkbox"/> Divulgação das atividades e objetivos nos meios de comunicação locais e regionais. <input type="checkbox"/> Manutenção da página WEB e da página do Facebook.
7 – Formação técnica	<input type="checkbox"/> Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam uma melhoria na intervenção profissional

4.7. Atendimento/Acompanhamento psicossocial – dados estatísticos 2016

O atendimento/accompanhamento psicossocial traduz-se na atividade máxima da resposta social. Engloba todos os atendimentos sociais, os atendimentos de psicologia, bem como todo o acompanhamento psicossocial que é realizado às famílias.

Quadro nº 3 – Nº de famílias sinalizadas ao GASAL desde 2004

Anos	Nº total de famílias
2004/2016	383

GASAL, Dados estatísticos – início de atividade GASAL - dezembro 2016

Quadro nº 4 – Nº de famílias e indivíduos acompanhados pelo GASAL em 2011 e 2016

Ano	Nº de famílias	Nº de indivíduos
2011	98	256
2012	119	320
2013	113	326
2014	126	347
2015	93	272
2016	134	381

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2016

Quadro nº 5 – Nº de adultos, jovens e crianças em acompanhamento a 31 de dezembro de 2016

Freguesia	Adultos	Jovens/Crianças	Nº Total de indivíduos
Alcáçovas	170	86	256
Viana do Alentejo	56	42	98
Aguiar	15	12	27
Total	241	140	381

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2016

A leitura dos dados apresentados no quadro nº5 permite-nos inferir que a maioria das famílias em acompanhamento reside em Alcáçovas, perfazendo um total de 256 pessoas. O número de indivíduos é superior em Alcáçovas uma vez que é a freguesia onde se encontra a sede da Associação, onde é possível recorrer diariamente. As outras freguesias, Viana do Alentejo e Aguiar, tem apenas um dia de atendimento semanal. Especificamente na freguesia de Aguiar importa salientar que os agregados familiares são maioritariamente caracterizados por casais de idosos e ou acompanhados por outras entidades que nos sinalizam para apoio alimentar. No entanto consideramos importante referir que as famílias em acompanhamento em Viana têm crescido significativamente.

Desde o início da intervenção do GASAL, já foram sinalizadas 383 famílias. No ano de 2016 intervimos de alguma forma (Atendimento/accompanhamento) em 134 famílias, perfazendo um total de 381 pessoas.

Quadro nº 6 – Nº de famílias acompanhadas, por tipologia (atendimento/accompanhamento) e por freguesia, em 2016

2016		Nº de famílias ALCÁÇOVAS	Nº de famílias VIANA	Nº de famílias AGUIAR	TOTAL
Tipologia	Acompanhamento	30	12	0	42
	Atendimento	65	18	9	92
TOTAL		95	30	9	134

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2016

A 31 de Dezembro de 2016 a resposta social apresentava 134 processos familiares ativos, **33 processos iniciados durante o ano civil de 2016 e 10 reabertos**, dos quais 95 da freguesia de Alcáçovas, 9 de Aguiar e 30 de Viana do Alentejo.

O atendimento na freguesia de Aguiar é realizado na junta de freguesia sempre que solicitado e/ou efetuada visita domiciliária. No final do ano acompanhamos nove (9) famílias, essencialmente ao nível do apoio alimentar.

Em relação a Viana do Alentejo, desde outubro de 2013 que iniciámos atendimentos semanais na Associação de reformados, pensionistas e idosos de Viana do Alentejo através de um protocolo estabelecido entre as instituições que prevê a realização de atendimento psicossocial semanal em Viana do Alentejo bem como desenvolver especificamente o Programa de atendimento ao Idoso (apoio técnico na coorganização de atividades afetas à associação de reformados). Este programa terminou em dezembro de 2015. Sendo que posteriormente iniciamos atendimento na sede do Grupo Seara Nova, por se situar mais dentro da vila. Em outubro conseguimos uma sala no Centro de Saúde de Viana do Alentejo, espaço este que já ambicionávamos há muito, pelo que desde então efetuamos atendimento à população às quartas feiras da parte da tarde.

Nesta data, temos em atendimento/accompanhamento 30 famílias na freguesia de Viana do Alentejo. Trata-se de famílias carenciadas e/ou em situação de crise familiar.

Tal como referimos anteriormente, dos 134 processos que se encontram ativos, pelo menos 42 famílias exigem um acompanhamento continuado e sistemático por parte da equipa.

Consideramos ainda importante referir que a **14 indivíduos**, para além de todo o acompanhamento psicossocial que é prestado, é ou foi realizado um **acompanhamento mais específico na área da psicologia** (Quadro nº11).

Quadro n.º7 - Entidades sinalizadoras – 2012/2016

Ano	Número de casos sinalizados entre os anos 2012 e 2016							
	DIAP/ MP	CPCJ	IPSS	Saúde (DPSME, Centro saúde, HESE)	Educação	GNR	Autarquia	Intervenção Precoce (IP)
2012	3	2	1	4	6	2	1	1
2013	2	-	1	3	4	1	3	1
2014	-	-	1	-	-	-	1	-
2015	-	1	-	1	2	-	-	-
2016	-	3	1	2	2	1	2	-

GASAL, Dados estatísticos – 2012 a dezembro 2016

Quadro nº 8 – Tipologia familiar (2012 /2016)

Nº de Agregados Familiares		Alcáçovas	Viana	Aguiar	Total
Família Alargada		2	1	0	3
Monoparental	Homem c/ filhos	9	0	0	9
	Mulher c/ filhos	11	11	0	22
Nuclear c/ filhos		29	8	4	41
Nuclear s/ filhos		13	2	1	15
Isolado	Homem	12	3	4	19
	Mulher	14	2	0	16
Famílias reconstruída		5	4	0	9
TOTAL		95	30	9	134

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2016

A população beneficiária do GASAL é caracterizada maioritariamente por famílias nucleares com filhos (41) e famílias monoparentais (31). Em relação aos agregados monoparentais a sua maioria são mães com filhos (22 agregados). Seguem-se as pessoas que vivem sozinhas, num total de trinta e cinco (35).

Quadro nº 9 – Idades da população beneficiária em 2016

Grupo Etário	-18	18-24	25-29	30-39	40-49	50-59	60-64	65	TOTAL
Alcáçovas	86	18	17	35	28	41	8	23	256
Viana	42	8	6	10	16	8	2	6	98
Aguiar	12	0	0	6	1	3	2	3	27
TOTAL	127	26	23	46	45	52	12	32	381

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2016

Os atendimentos são realizados diariamente na freguesia de Alcáçovas. Em Viana do Alentejo os atendimentos são realizados semanalmente às quartas-feiras de tarde no Centro de Saúde de Viana do Alentejo. Na freguesia de Aguiar, sempre que necessário, também às terças-feiras realizamos atendimentos na Junta de Freguesia de Aguiar.

Quadro nº 10 – Nº de atendimentos – janeiro/dezembro de 2016

Nº de Atendimentos	Social	Psicologia	TOTAL
janeiro	133	11	144
fevereiro	104	4	108
março	98	5	103
abril	100	5	115
maio	114	7	121
junho	116	3	119
julho	130	4	134
agosto	93	0	93
setembro	150	10	160
outubro	87	11	98
novembro	83	8	91
dezembro	141	6	147
Total	1349	74	1433

GASAL, Dados estatísticos – janeiro/dezembro 2016

4.8. Intervenção individualizada - Despiste, avaliações e acompanhamentos de psicologia

No trabalho diário do GASAL é utilizada uma estratégia terapêutica individualizada no trabalho com as famílias - a **intervenção psicológica individual**. Esta assume um carácter preponderante na intervenção com as famílias.

No acompanhamento psicológico individual, quer a crianças quer a adultos, privilegamos uma intervenção completa, que toque de alguma forma as diferentes esferas da vida do individuo, designadamente as suas relações com a família alargada, com a escola/ trabalho e com a saúde. Consideramos que conhecer efetivamente é desenvolver ligações com todas as esferas da vida do sujeito. A proximidade, valor que rege toda a nossa intervenção, permite-nos esta ligação.

Salientamos a importância da orientação **sistémica** que conduz o nosso trabalho. Esta constitui, em nossa opinião, um excelente suporte teórico para a intervenção com famílias, já que conceptualiza os problemas humanos não num único sentido, mas em função dos contextos donde verdadeiramente emergem os problemas, alargando a perspetiva de intervenção centrada apenas num sistema pessoal, para uma perspetiva que se centra nos **contextos de vida e nas redes de apoio dos indivíduos**. Ou seja, quando nos reportamos a acompanhamento psicológico o que estamos verdadeiramente a referir é o acompanhamento individualizado a um elemento do sistema familiar e a realização de todas as pontes necessárias com a restante família de relevo para o sujeito em causa, orientando, esclarecendo e informando todos os elementos da família sobre a intervenção tida, as suas consequências, outras estratégias de ação face ao problema identificado etc.... Gerimos as emoções, as ações e atitudes da rede familiar, conciliando e harmonizando sempre num sentido positivo de crescimento pessoal e social.

Durante o ano de 2016 foram atendidos em terapêutica individual de psicologia 14 indivíduos tal como podemos aferir no quadro n.º 11.

Quadro nº 11 - Acompanhamentos efetuados de 2004 a 2016 na área da Psicologia

Ano	Nº de indivíduos com acompanhamento na área da Psicologia
2004	33
2005	48
2006	48
2007	30
2008	18
2009	16
2010	15
2011	24
2012	27
2013	28
2014	16
2015	12
2016	14

GASAL, Dados estatísticos – fevereiro 2004/dezembro 2016

Quadro n.º 12 - Acompanhamentos de psicologia no ano de 2016*

	N.º crianças/ jovens	N.º adultos	Despiste (situação pontual)	Encaminhamentos (para outras entidades, pedopsiquiatria, grupos terapêuticos, PETTI etc...)	Acompanhamentos	
					Avaliações (Realização de relatório técnico)	Acomp. Sistemáticos
Alcáçovas	9	1	0	2	5	10
Viana	3	1	0	2	3	4
Aguiar	0	0	0	0	0	0
Total	12	2	0	4	8	14

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2016

*Os encaminhamentos e acompanhamentos podem ser em número mais elevado do que a totalidade de sinalizações uma vez que ocorrem muitas vezes em simultâneo na mesma situação.

Atendimento/Acompanhamento Psicossocial			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Atendimento/ Acompanhamento Psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> • Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação; • Apoiar em situações de vulnerabilidade social; • Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais; • Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e das famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social; • Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social; • Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Atendimento/Acompanhamento Psicossocial diário na freguesia de Alcáçovas e nas restantes freguesias sempre que necessário; <input type="checkbox"/> Atendimento / Acompanhamento Psicológico; <input type="checkbox"/> Avaliação da intervenção – Elaboração de dados estatísticos, relatórios e discussão dos mesmos. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> ISS - Centro Distrital de Évora - Serviço Local de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Alcáçovas; <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Aguiar; <input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Centro de Saúde Viana do Alentejo e Alcáçovas; <input type="checkbox"/> IEFP – Centro de Emprego de Évora; <input type="checkbox"/> Equipa Local de Intervenção Precoce; <input type="checkbox"/> Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo (CPCJVA); <input type="checkbox"/> Entre outros.

4.9. Mediação sócio educativa

A Mediação sócio educativa baseia-se na ideia da Escola Inclusa, da escola para todos, considerando a comunidade escolar como um todo.

O trabalho que temos vindo a desenvolver é o de apoiar e orientar a escola no seu trabalho com as famílias e com os alunos, vendo a criança e o jovem não só como aluno mas também como pessoa interveniente na sociedade, com uma família e com vida além da escola.

Cientes da importância do trabalho em parceria trabalhamos com as escolas tendo sempre por base a estratégia de intervenção – mediação. Mantemos uma relação positiva e de convivência aberta tanto com os alunos como com professores, auxiliares e pais, mostrando-nos disponíveis a ouvir todos nas suas diferentes perspetivas face a um mesmo assunto e desta forma acabamos por conseguir por vezes a resolução de conflitos entre partes que de outra forma não se comunicariam com facilidade.

No trabalho que desenvolvemos com as escolas temos por objetivos fomentar a:

Cooperação (desenvolver a confiança, ajudar e compartilhar com os demais em projetos conjuntos)

Comunicação (observar cuidadosamente, comunicar com precisão e escutar sensivelmente)

Expressão positiva das emoções (expressar sentimentos de raiva e frustração de forma não agressiva e não destrutiva, trabalhar o auto controle)

Resolução de conflitos (aprimorar a habilidade em responder criativamente aos conflitos)

Consideramos que este trabalho de mediação sócio educativa diminuí, em algumas situações, os níveis de conflitos na escola e ajuda a formar alunos por meio da participação, do consenso, escuta e do respeito mútuo produzido entre grupos de pares, no âmbito escolar e também familiar, entre pais, docentes e alunos.

4.9.1 Grupos de competências pessoais e sociais

O desenvolvimento sócio afetivo das nossas crianças/ jovens passa na maioria das vezes pelo “saber ser” e o “saber estar”. Quando se verifica que estes saberes não estão devidamente adquiridos, algumas crianças, no momento de serem confrontadas com outras aprendizagens, não conseguem responder de forma positiva, refugiam-se no seu mundo, acabando por se desmotivar e/ou ter comportamentos menos adequados para com os outros. Este ciclo de acontecimentos tende a ser repetitivo, um ciclo vicioso, no qual os maus resultados escolares poderão levar à frustração e esta à desmotivação crescente, que em última análise poderá levar ao desinteresse total face à escola.

No sentido de quebrar este ciclo, tem-se assistido ultimamente a intervenções, o mais precoces possíveis, tendo por finalidade o desenvolvimento sócio afetivo, bem como o auto conhecimento, as capacidades relacionais, o envolvimento parental e a capacidade de vinculações seguras contribuindo assim gradualmente para o desenvolvimento saudável da criança e uma maior implicação da família no processo de mudança e crescimento dos filhos enquanto alunos e pessoas.

É neste sentido que temos desenvolvido ações que promovam o saudável desenvolvimento social e emocional das nossas crianças/jovens através da aplicação de programas de competências pessoais e sociais devidamente adaptados às necessidades identificadas em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo.

No ano letivo 2015-2016 tivemos em desenvolvimento três grupos de competências pessoais e sociais, todos eles na Escola Básica de Alcáçovas; o Programa “Crescer e Conviver” – Grupo CC destinado a alunos de 1º e 2º ano (26 crianças) o “Vamos descobrir quem somos – parte VII” que assegurou a continuidade do programa do ano letivo passado agora para alunos de 6ª ano (21 alunos) e o “aMotivar” para uma turma de 7º ano (12 alunos).

A escolha das turmas a intervencionar foi definida em conjunto com a EBSIS, sendo que foram estas as turmas que se nos apresentaram como mais difíceis ao nível das relações Inter pessoais.

As crianças/ jovens tem, desta forma, oportunidade de desenvolver competências pessoais e sociais em diversas áreas: Auto conhecimento, autocontrolo (perante os desafios), conhecimento social (compreender e empatizar com os outros), competências relacionais (trabalhar em equipa e resolver conflitos) e tomada de decisões (refletir e agir, fazendo escolhas éticas e seguras).

Todos os grupos tiveram sessões semanais de cerca de 45 minutos cada da janeiro a julho de 2016 dinamizadas pelas técnicas do GASAL.





4.10. Banco de apoio (Banco de Apoio, Cabaz de Natal)

O Banco de Apoio instituído pelo GASAL, é constituído por 5 vertentes: os alimentos, os brinquedos, as roupas, os equipamentos para bebés (materiais/equipamentos cedidos pela população e algumas empresas) e algumas ajudas técnicas (cadeiras de rodas/ camas articuladas/ colchões anti escaras) e standinframe.

Os alimentos provêm do Banco Alimentar Contra à Fome – Delegação de Évora, com o qual a Associação Terra Mãe colabora nas recolhas de alimentos. Estas recolhas são realizadas duas vezes por ano nos supermercados do concelho com o apoio de voluntários. Este ano tivemos a colaboração da Associação Amigos Aguiarenses e do Agrupamento de escuteiros de Viana do Alentejo.

Este serviço pretende ser contínuo e evoluir consoante as oportunidades que surjam para a sua maturidade e desenvolvimento. Pretende funcionar como um recurso que os técnicos do concelho têm à disposição sempre que se diagnostique uma crise familiar, na qual os técnicos considerem oportuno intervir ao nível da atribuição de géneros alimentares, roupas, etc.

A avaliação/seleção das famílias é realizada pela equipa técnica do GASAL e técnicos que acompanham os agregados familiares em causa, nomeadamente, através da Segurança Social, equipa de Intervenção Precoce, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo, Saúde, etc..

Num ano em que não foi distribuído o FEAC, a Terra Mãe apoiou **74 famílias carenciadas com cabazes de alimentos**, mais 22 famílias do que o ano passado. 28 delas pontualmente e 46 mais que uma vez no ano. Estes alimentos provêm do Banco Alimentar de Évora com o qual colaboramos desde sempre. É de referir que também apoiamos algumas das nossas famílias, sempre que necessário, com roupas, sapatos, alguns brinquedos e ajudas técnicas (12 famílias).

Também neste âmbito e com o apoio das Juntas de Freguesia e do Município de Viana do Alentejo, foram atribuídos **41 Cabazes de Natal** (mais 6 famílias do que o ano passado). 18 Cabazes em Viana, 14 em Alcáçovas e 7 em Aguiar. De forma a tornar o Natal mais feliz as nossas crianças conseguimos ainda entregar **48 prendas**, oferecidas pelo Projecto - Ajude uma Criança a Sorrir do BPI - Évora - Praça do Giraldo e através das doações feitas à Terra Mãe.



Banco de apoio			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Banco de Apoio	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Manter um Banco de Apoio; <input type="checkbox"/> Apoiar as famílias carenciadas em situações pontuais; <input type="checkbox"/> Minorar os encargos do orçamento das famílias mais carenciadas do concelho; <input type="checkbox"/> Ajudar a desenvolver a consciência de cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Distribuição de alimentos, roupas, brinquedos, equipamentos para bebés e ajudas técnicas. <input type="checkbox"/> Organização de duas campanhas de angariação de alimentos para o Banco Alimentar Contra à Fome: <ul style="list-style-type: none"> - Recolha de maio de 2016 nas três freguesias do concelho – 1135,30 Kg; - Recolha de dezembro de 2016 nas três freguesias do concelho – 583,60 Kg recolhidos de alimentos no concelho. <input type="checkbox"/> Organização e distribuição de “Cabazes de Natal” - 41 famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> ISS - Centro Distrital de Évora; <input type="checkbox"/> Banco Alimentar Contra a Fome – Delegação de Évora; <input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Juntas de Freguesia do concelho; <input type="checkbox"/> Agrupamento de Escuteiros de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Associação de Amigos Aguiarenses; <input type="checkbox"/> Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento; <input type="checkbox"/> UCC – VA – Unidade de cuidados à comunidade; <input type="checkbox"/> Supermercados do concelho.

4.11. Animação sócio educativa e recreativa

O GASAL colaborou com o **programa Summer 2016 – Alcáçovas**, organizado pela Junta de Freguesia de Alcáçovas. Participaram nestas atividades uma média de 20 crianças/dia por quinzena e 3 jovens monitores. A integração das crianças nas atividades foi sujeita a pagamento consoante o escalão integrado no âmbito da ação social escolar.



4.11.1 Dia da Família

O primeiro Dia Internacional da Família foi celebrado em 1994, a 15 de maio data foi escolhida pela Assembleia Geral da ONU.

A celebração do dia Internacional da Família visa entre outros objetivos destacar:

- A importância da família na estrutura do núcleo familiar e o seu relevo na base da educação infantil;
- Reforçar a mensagem de união, amor, respeito e compreensão necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a família;
- Chamar a atenção da população para a importância da família como núcleo vital da sociedade e para seus direitos e responsabilidades desta;
- Sensibilizar e promover o conhecimento relacionado com as questões sociais, económicas e demográficas que afetam a família.

Indo de encontro aos objetivos da Associação no sentido de estabelecer com a família e a comunidade uma relação de confiança e suporte o GASAL em parceria com o Projeto Alcáçovas Outdoor Trail's e com o apoio da Junta de Freguesia de Alcáçovas, organizou uma CAMINHADA da família, no dia 15 de maio.



Animação sócio educativa			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Animação sócio educativa -	<input type="checkbox"/> Contribuir para o desenvolvimento das capacidades/ competências desportivas, criativas, de aprendizagem etc., das crianças e jovens; <input type="checkbox"/> Prevenir comportamentos de exclusão social.	<input type="checkbox"/> <u>Summer Alcáçovas</u> – Apoio no desenvolvimento de atividades lúdico pedagógicas em parceria com a Câmara municipal de Viana do Alentejo e Junta de Freguesia de Alcáçovas. <input type="checkbox"/> <u>Dia da Família</u>	<input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Alcáçovas; <input type="checkbox"/> Projeto Alcáçovas Outdoor Trail's.

4.12. Parcerias

De forma a contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento do Gabinete e da Associação Terra Mãe respetivamente, este serviço faz-se representar em algumas atividades e projetos que possibilitam e/ou contribuem para a divulgação e fomento das suas atividade e objetivos.

4.12.1 – Rede Social

A Rede Social de Viana do Alentejo foi constituída oficialmente a 1 de Abril de 2005, segundo a Resolução de Ministros nº 197/97, de 18 de Novembro de 1999. Esta medida operacionalizada no CLASVA - Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo define-se como sendo “(...) um fórum de parceria estratégica para a coordenação e para o desenvolvimento social do Concelho (...)” (art. 4º do Regulamento Interno do CLASVA), e tem como principais objetivos:

- “(...) Desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais;
- Promover um planeamento integrado e sistemático do desenvolvimento social, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local;
- Garantir uma maior eficácia, ao nível dos concelhos e freguesias, do conjunto das respostas sociais;
- Fomentar e qualificar, no âmbito da Rede Social, agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local;
- Contribuir para a consciencialização individual e coletiva dos problemas sociais, mobilizando os agentes sociais para uma efetiva consolidação de parceiros. (...)” (art 4º, nº2 do Regulamento Interno do CLASVA).

A Associação Terra Mãe, através da sua resposta social de atendimento/acompanhamento social faz-se representar no **CLASVA** tanto ao nível do **Plenário** como ao nível do **Núcleo Executivo** com funções mais operativas.

No ano de 2016 o GASAL em representação da Associação Terra Mãe, esteve presente em duas reuniões de Núcleo Executivo e duas de CLASVA, convocadas pela Câmara Municipal, no âmbito da Rede Social.

4.12.2. NLI – Núcleo Local de Inserção

O GASAL é membro do Núcleo Executivo de Viana do Alentejo no âmbito do RSI – Rendimento Social de Inserção. Este Núcleo e segundo a Lei nº 13/2003 de 21 de Maio “(...) tem base concelhia (...) e tem competências ao nível da aprovação dos programas de inserção, a organização dos meios inerentes à sua prossecução e ainda o acompanhamento e avaliação da respetiva execução (...), assim, são realizadas reuniões quinzenais nas quais o GASAL se faz representar pela Técnica de Serviço Social.

O GASAL acompanha algumas destas famílias ao nível da ação social (Apoio psicossocial), do acompanhamento psicológico de alguns beneficiários e através do apoio em géneros alimentares e roupas.

4.12.2.1 – Integração de utente em ASUS – Atividades Socialmente Úteis

Foi integrada em 8 de abril de 2015 beneficiário de RSI em ASUS na nossa associação com supervisão pelo SAAS. Na respetiva carta de compromisso estão elencadas as responsabilidades de ambas as partes. O término do protocolo termina em 28 de abril de 2017. A integração tem decorrido de forma muito positiva para ambas as partes.

4.12.3. Rede Construir Juntos

A Rede Construir Juntos foi implementada pelo Instituto de Apoio à Criança (IAC) no ano 1997 e tem como principal objetivo promover o trabalho em rede no sentido de potenciar a sinergia das ações no combate à exclusão social na área da infância/juventude. Esta rede funciona de uma forma descentralizada através de pólos regionais, sendo que a Associação Terra Mãe procedeu à sua adesão no dia 10 de Novembro de 2006.

Desde então os técnicos afetos à resposta social de atendimento/accompanhamento social têm participado nas reuniões promovidas pelo pólo regional de Évora, que neste momento é dinamizado pela Associação Chão dos Meninos. No ano 2016 o GASAL participou em quatro (2) reuniões de trabalho.

Para além da participação ativa nas reuniões, a Associação esteve envolvida na seguinte atividade, dinamizada em Alcáçovas: Intercâmbio de jovens, onde participaram várias entidades do distrito de Évora. Foi dinamizado teatro de improviso, bem como jogos lúdico pedagógicos.



4.12.4. RIIDE – Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora

A RIIDE é uma rede de parceiros do distrito de Évora, entendida como “estrutura sem personalidade jurídica que tem em vista contribuir para reunir e criar sinergias, rentabilizar recursos, fomentando a intervenção em rede bem como o desenvolvimento de competências técnicas e sociais na área da violência doméstica”.

Sendo esta uma temática transversal ao trabalho diário da Associação Terra Mãe não hesitámos em integrar em janeiro de 2013 o conjunto de parceiros distritais da Rede.

Assim durante o ano de 2016 participámos em **4 reuniões** distritais da RIIDE nas quais se discutiram os mais variados temas dentro do tema global da violência doméstica. Foram também desenvolvidas diversas ações de formação e ações para a comunidade desenvolvidas por alguns dos parceiros da rede.

4.12.5. EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza – Núcleo de Évora

A Associação Terra Mãe através do seu gabinete de atendimento/acompanhamento social – GASAL, desde sempre que participa periodicamente nas reuniões do Núcleo de Évora da EAPN, bem como nas atividades por estas propostas.

Durante o ano de 2016 a Associação participou na *Focus week* Distrital de Luta Contra a Pobreza 2016, como forma de assinalarmos o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, entre os dias 15 e 22 de outubro. Este ano, como já vem sendo habito participamos através de :

- Distribuição de cartazes – A pobreza não - Campanha Nacional “Pobreza Não”;
- Dinamização de atividade lúdico pedagógica dirigida aos alunos do primeiro ciclo da Escola de Alcáçovas, intitulada: Falar sobre a pobreza – sensibilizar e desenhar.

A Terra Mãe colaborou ainda na dinamização de sessões do Projeto “pessoas em situação de pobreza”. A sessão teve como tema - A rutura com o Ciclo de Pobreza através do desenvolvimento da proatividade.



4.12.6. Grupo de Intervenção Social Integrada

O Grupo de Intervenção Social Integrada - GISI é um momento de encontro entre as diversas entidades do concelho de Viana do Alentejo que de alguma forma intervêm com famílias em situação de vulnerabilidade social.

A necessidade de constituição do grupo surgiu devido ao facto de existirem no concelho diferentes respostas sociais que de uma forma ou outra se relacionam com as famílias. Para que as respostas sejam sempre as mais adequadas e não surjam sobreposições de serviços foi proposto pelo GASAL que os diferentes serviços se reunissem pontualmente afim de poder articular a informação necessária relativa às famílias (que medidas já foram tomadas, prioridades de intervenção, que contributo pode cada parceiro dar para a situação familiar etc...).

O objetivo geral do grupo é a articulação de informação e definição de estratégias de intervenção passando pelos diversos contributos de todas as entidades presentes.

O GISI teve início em março de 2015, este ano realizamos 7 reuniões de trabalho.

4.12.7. - Rede Parceiros Prevenção do Alcoolismo do concelho de Viana do Alentejo

A Rede de prevenção do Alcoolismo de Viana do Alentejo, uma rede de prevenção e intervenção local, nascida de uma necessidade identificada em Rede Social, e lançada pelo extinto projeto CLDS+ em 2015, está desde início de 2016 sob coordenação do nosso serviço - SAAS.

O objetivo da Rede é criar e/ou desenvolver no seio dos vários parceiros da Rede a necessidade de incluir nas suas planificações anuais e no seu dia-a-dia de trabalho dinâmicas preventivas do consumo de drogas lícitas ou ilícitas, principalmente junto dos jovens. Para além disto é objetivo da Rede criar ela própria ações, dinâmicas que revelem a existência da própria Rede e despertem consciências para um problema que é real e incontornável nas nossas intervenções na comunidade.

À presente data a Rede conta com 15 parceiros; da GNR, ao Centro de Recursos integrados de Évora, Saúde, educação, associações de jovens e outras associações com intervenção com crianças e jovens.

Durante o ano de 2016 decorreram 3 reuniões com os diversos parceiros locais e regionais, onde se definiram prioridades da Rede e algumas ações.

Das ações decorridas salientamos a presença da Rede de prevenção do alcoolismo no festival Abana Viana em julho de 2016, com um stand com material de prevenção para distribuição pelos jovens. Destacamos também a ação de sensibilização para públicos vulneráveis sob o tema: “Álcool – do prazer do consumo ao prazer da dependência” dinamizada pelo CRI de Évora e pelo Delegado de saúde, onde pudemos contar com a participação de 12 pessoas.



4.12.8. CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Em janeiro de 2016 foi solicitado pela CPCJVA à Associação Terra Mãe a reintegração de uma técnica, da área de psicologia, uma vez que se identificava essa lacuna no trabalho desenvolvido diariamente com as famílias. Assim o SAAS voltou a integrar a equipa da CPCJVA, na sua modalidade restrita, participando em reuniões quinzenais e realizando o acompanhamento de processos.

Durante 2016 foram analisadas 36 situações de crianças/ jovens em situação de perigo (12 processos transitados, 15 instaurados e 8 reabertos).

4.12.8.1 Atividade – Direito a SER FELIZ

No âmbito da comemoração do aniversário da CPCJVA realizamos em conjunto com a Equipa Local de Intervenção Precoce e a CPCJVA a atividade: Direito a SER FELIZ. O objetivo foi identificar a felicidade como um direito das crianças e leva-las a expressar aquilo que as faz feliz através do desenho e de algumas frases. O produto da atividade esteve em exposição na feira d’Aires e foi depois a matéria-prima utilizada para a elaboração de uma agenda para 2017 editada pela CPCJVA.



Parcerias			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento do GASAL; Divulgar as atividades e objetivos do Gabinete. Responder de forma integrada aos problemas sociais através da articulação de serviços (Oferecer uma resposta estruturada, interinstitucional e multidisciplinar às problemáticas das famílias). Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam uma melhoria na intervenção profissional 	<p>1-Rede Social -Participação no CLASVA e Núcleo Executivo – Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo (Reuniões, sessões de trabalho intersectorial, etc.);</p> <p>2-Participação no Núcleo Executivo do NLI – Núcleo Local de Inserção de Viana do Alentejo – RSI – Rendimento Social de Inserção (Reuniões, Atendimento/Acompanhamento Social, Visitas domiciliárias, etc.); ASUS – Integração de beneficiário de RSI em ASUS;</p> <p>3-Participação na Rede Construir Juntos, promovida pelo IAC – Instituto de Apoio à Criança, pólo regional de Évora – Associação Chão dos Meninos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> ISS - Centro Distrital de Segurança Social de Évora; <input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Escola Básica integrada/Jardim de Infância de Alcáçovas; <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Alcáçovas; <input type="checkbox"/> Associação Chão dos Meninos – Évora; <input type="checkbox"/> Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> EAPN – Núcleo de Évora; <input type="checkbox"/> Sociedade União Alcaçovense; <input type="checkbox"/> CPCJVA; <input type="checkbox"/> CRI de Évora; <input type="checkbox"/> Serviço local de Segurança Social de Viana do Alentejo - Núcleo Local de Inserção;

		<p>4 – Parceiros na RIIDE;</p> <p>5 - EAPN – Núcleo de Évora: Participação na Focus Week – Semana pelo combate à pobreza e à exclusão social;</p> <p>6- -GISI – Grupo Intervenção Social Integrado;</p> <p>7 – Rede Parceiros Prevenção do Alcoolismo do concelho de Viana do Alentejo;</p> <p>8 – Participação da comissão restrita da CPCJ.</p>	
--	--	---	--

Formação Técnica			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Formação Técnica	<ul style="list-style-type: none"> Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam uma melhoria na intervenção profissional 	<ul style="list-style-type: none"> Participação das duas técnicas do GASAI, na Formação Profissional: Audição da criança, organizada pelo ISPA, nos dias 1 e 8 de outubro; Participação de uma técnica do Encontro Prevenir os maus tratos e juvenis. Como Agir?, Organizado pela EAPN Évora, que decorreu no dia 24 de outubro em Viana do Alentejo; Participação de duas técnicas na sessão de esclarecimento: VIH e Sida nas estruturas de apoio social, que decorreu em Évora, no dia 9 de novembro. 	<ul style="list-style-type: none"> Entidades formadores/dinamizadoras das ações